

Mercado Indo Eu realiza-se este sábado

A Rua da Paz recebe este sábado, a partir das 10h00, o Mercado Indo Eu, iniciativa promovida pela Freguesia de Viseu. A instituição convidada para esta edição é a UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta.

Viseu



Filipa Almeida e Helena Pinho anunciaram novas medidas em conferência de imprensa

Centro hospitalar com novas regras para visitantes

A partir de hoje Controlo das visitas beneficiam utentes e profissionais. Restrições devido à gripe foram desactivadas

José Fonseca

A directora clínica do Centro Hospitalar Tondela-Viseu, composto pelo Hospital de São Teotónio de Viseu e o Hospital Cândido Figueiredo, em Tondela, anunciou ontem mudanças nas visitas aos doentes. A partir de hoje, os doentes só poderão ser visitados por duas pessoas ao mesmo tempo e será necessário levantar um cartão no balcão de atendimento. Não será possível andar de enfermaria em enfermaria para visitar vários doentes e deixa de haver horário alargado de visitas aos fins-de-semana e feriados, explicou Helena Pinho.

A responsável referiu ainda que as restrições implementadas no início do mês para controlar a infecção pelo vírus da gripe foram desactivadas, revelando que foram os benefícios registados ao longo das últimas semanas tanto para

utentes como para os profissionais de saúde que levaram à aplicação das novas regras.

Em conferência de imprensa, Filipa Almeida, coordenadora da Comissão de Controlo de Infecção e Resistência aos Antimicrobianos, lembrou que as restrições aplicadas no início do mês, como, por exemplo, o uso de máscaras, foram implementadas depois de ter sido registado um número bastante elevado de infecções pelo vírus da gripe. Chegaram a estar internados 89 doentes infectados, um número que actualmente baixou para 18.

A directora clínica do centro hospitalar revelou que graças às medidas que estiveram em vigor nas últimas semanas, foi possível registar uma diminuição das infecções associadas aos cuidados de saúde. Durante o mesmo período, também foi realizado um inquérito a doentes e profissionais de saúde que permitiu perceber

que tanto os doentes internados com os profissionais eram "favoráveis à permanência apenas de um acompanhante e de uma visita ao mesmo tempo durante o período de visitas". Para Helena Pinho, as novas regras, que entram hoje em vigor, irão, por isso, beneficiar doentes e profissionais.

Os visitantes terão de levantar um cartão no balcão de informações do átrio do hospital para subir para o quarto. Cada enfermaria terá uma cor diferente para evitar que sejam visitadas várias enfermarias. Crianças com menos de 12 anos, só poderão acompanhar visitas na maternidade, na neonatologia e na pediatria. O horário passa a ser sempre o mesmo, isto é, das 14h00 às 16h00 e das 18h00 às 20h00.

Para Helena Pinho, as novas regras são "uma questão de saúde pública, de segurança dos doentes que nos são confiados quando são internados".

Solar do Vinho do Dão acolhe "O Presente de César"

CULTURA O Solar do Vinho do Dão recebe, a partir de amanhã e até domingo, três apresentações de 'O Presente de César - Quem vai para o Mar não volta à Terra', um projecto do Teatro Viriato para a Rede Cultural Viseu Dão Lafões, que nasce da vontade do Teatro Viriato de voltar a criar um espectáculo intimamente ligado aos modos de vida e aos produtos endógenos da região Viseu Dão Lafões.

A peça é uma reflexão sobre histórias de vida das gentes da região, sobre os portugueses e sobre a sua relação com o mar. Conta histórias trágicas de famílias a quem o mar roubou gente, memórias e sonhos, em troca de um sustento, interpretadas por Graeme Pulleyn, Gabriel Gomes e Sofia Moura. "Queremos contar esta história, queremos mesmo contar esta história. Queremos mergulhar fundo nessa realidade tão distante de nós, realidade



Espectáculo conta com três apresentações em Viseu

fantasma que paira no nevoeiro do nosso país, das nossas veias", salienta o encenador Giacomo Scalisi.

A acção decorre em paralelo com o jantar que será servido à plateia, estando a criação gastronómica a cargo de Rosário Pinheiro. O bacalhau é, neste espectáculo, um prato que se come e o peixe que se pesca longe, a muito custo, sendo o elo de ligação entre a realidade e a ficção. A região Viseu Dão Lafões, o seu património, os seus produtos e as pessoas que a habitam têm um papel fundamental tanto na narrativa,

como nos pratos que serão servidos. "Uma metáfora sobre Portugal, que tem lugar na região de Viseu Dão Lafões. É sobre a ideia permanente de que os portugueses têm de se lançar ao mar para conseguir ir mais além e conquistar melhores condições de vida. É sobre as dificuldades do interior, sobre a partida, sobre a perda. O bacalhau na sua relação com o mar estará sempre presente e junta-se às migas, ao mel, ao vinho, à maçã bravo de Esmolfe e à região", sintetiza a directora geral e de programação do Teatro Viriato, Paula Garcia.

Adamastor participa em projecto europeu para a inclusão social

INOVAÇÃO A associação viseense Adamastor é parceira do projecto Inovação Digital para a Inclusão Social (DiSi - Digital Innovation for Social Inclusion), que está a ser desenvolvido em parceria com representantes da Alemanha, Itália, França e Reino Unido.

Segundo a Adamastor, o projecto surgiu da preocupação e do reconhecimento das dificuldades de alfabetização dos migrantes que têm vindo a chegar à Europa, reconhecendo que a aprendizagem da língua não materna, é uma mais-valia no combate à exclusão social, em que muitos migrantes se encontram.

De acordo com a mesma fonte, "após uma análise cuidada, percebeu-se que a maioria dos migrantes têm níveis de alfabetização muito baixos, limitando assim a possibilidade de integração e o seu exercício dos direitos de cidadania nos países de acolhi-

mento". Nesse sentido, o projecto DiSi centra-se no uso das novas tecnologias para apoiar na criação de metodologias de ensino e aprendizagem para migrantes analfabetos e refugiados, com o objectivo de desenvolver ferramentas de ensino que facilitem o processo de aprendizagem da língua não materna.

Para cumprir esse objectivo, todos os países envolvidos têm desenvolvido esforços no sentido de auscultarem o maior número de instituições, professores e técnicos que actuam no âmbito das migrações, de forma a criar uma ferramenta o mais ajustada possível às reais necessidades dos migrantes. O DiSi surge como um complemento ao trabalho que já é realizado.

Entre os parceiros foram realizados, para já, três encontros. O primeiro ocorreu em Torino, Itália, o segundo em Viseu e o terceiro em Hamburgo,

Alemanha. O próximo realizar-se-á em Montpellier, França. "As reuniões têm-se revelado de grande importância para o acompanhamento e monitorização do projecto, assim como se definem novas estratégias, com base nos resultados conseguidos", refere a Adamastor em comunicado.

O resultado final do projecto prevê a criação de um percurso interativo de formação à distância, dirigido a professores, formadores e outros técnicos que trabalham no campo da educação e formação de migrantes adultos, com objectivo, de serem disponibilizadas orientações metodológicas e outras ferramentas facilitadoras do ensino da língua. A formação será dinamizada numa plataforma MOOC (Massive Online Open Course), tendo em conta, que esta é uma aplicação web multilíngue capaz de fornecer acesso à informação a milhares de pessoas em simultâneo.